

RELAÇÕES ENTRE OS SABERES FORMAL E NÃO-FORMAL: A SOCIOLOGIA NO DESPERTAR DAS DISPOSIÇÕES NECESSÁRIAS AO PROTAGONISMO JUVENIL

XI Encontro de Docência no Ensino Superior

Romário da Silva Santos, Antonia Milena Elmiro Furtado Cid, Fernanda de Lemos Rocha, Marcos Silva Santos, Antonio Cristian Saraiva Paiva

Este trabalho nasceu da observação prática de agrupamentos juvenis localizados na cidade de Horizonte/CE, região metropolitana de Fortaleza, fazendo surgir diversos questionamentos sobre a possibilidade da aplicação prática dos conhecimentos escolares no cotidiano dos jovens. Com a pouca ou nenhuma inserção das ciências escolares na vida dos jovens observados, notou-se que a produção de conhecimento próprio em espaços de sociabilidades juvenis é desassociada e até certo ponto, desvalorizada dentro dos muros das escolas como não pertinentes aos temas discutidos em sala. Destaca-se neste ponto a cultura juvenil geek como produtora de um saber não formal e sua desvalorização nos ambientes escolares como hipótese. O objetivo deste trabalho é desvendar como de fato os saberes formais e não formais se relacionam no contexto dos agrupamentos geek, em especial, como a Sociologia pode vir a se tornar uma importante ferramenta quando seus conhecimentos são aplicados na vida prática dos jovens. A “etnografia ubíqua” foi utilizada para a compreensão das características despertadas entre a juventude geek, através de entrevista e da observação participante. O conhecimento escolar, mais especificamente a Sociologia, quando somado ao protagonismo juvenil entre os agrupamentos geek, torna-se fundamentalmente importante no despertar dos ajustamentos necessários a criação de uma rede de parcerias e amizades, adaptação às exigências de outros atores envolvidos e a prática de uma ação coletiva com o objetivo de propagar o conhecimento da cultura geek dentro do município.

Palavras-chave: Cultura Geek. Juventude. Educação. Sociologia.